

CONVERGÊNCIAS E DIVERGÊNCIAS ENTRE O CONCEITO DE HISPANIDADE, HISTORIOGRAFIA, CRÍTICA LITERÁRIA E A LITERATURA AFRICANA DE LINGUA ESPANHOLA

Rogério Mendes (UFRN-FELCS/PPGL-UFPE)

rogerio.mendes.coelho@ufrn.br

Esta proposta de comunicação fundamenta-se a partir da emergência de uma produção acadêmica interessada no fortalecimento de um diálogo Sul-Sul, entre América e África, mediado por uma Literatura de Língua Espanhola. A ideia consiste em investir na visibilidade de projetos críticos e criativos no estudo da literatura de língua espanhola no esforço de ampliar o escopo que compreende e limita a compreensão da literatura e cultura espanhola nos âmbitos latino-americano e peninsular. Esta proposta apresenta perspectiva que inclui uma literatura de língua espanhola que se materializa em produções oriunda da Guiné Equatorial, Camarões e Saara Ocidental (LAUREL, 2005; BYONGO-DONGO, 2003). Vislumbra-se, como objetivo, por meio do aporte *decolonial*, reconhecer nas aproximações estéticas e culturais entre os dois espaços, hispano-americano e africano, a oportunidade de (re)pensar epistemologias, sem mediações, a partir de realidades e contextos. De acordo com Walter Mignola (2001) a revisão de epistemologias modernas apresenta-se como desafio teórico para dar inteligibilidade a um mundo que, apesar de diverso, ainda possui dificuldades em articular-se como tal. A intenção do projeto afirma-se na busca pelo reconhecimento de contribuições culturais hispânicas e africanas, fundamentais no processo de formação da cultura e literatura de língua espanhola. Trata-se de um desafio ético na medida em que se observa o silenciamento de ancestralidades por condutas politicamente questionáveis que até os dias de hoje esvaziam, gradativamente, a noção do particular em detrimento de vias que uniformizam o entendimento do diverso.

Palavras-chave: Literatura de Língua Espanhola. Historiografia Literária. Hispanidade.